



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE OSÓRIO

## ***SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 075/2023.***

***Lei Nº \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.***

**“Dispõe sobre a substituição dos sinais sonoros nos estabelecimentos de ensino públicos municipais.”**

Art. 1º. Os estabelecimentos de ensino públicos municipais ficam obrigados a substituir os sinais sonoros estridentes por sinais musicais e/ou visuais adequados aos alunos portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros tipos de transtornos sensoriais ligados ao som.

Art. 2º. Cada unidade escolar deverá adequar os sinais sonoros em suas instalações internas em atenção às necessidades da comunidade escolar.

Art.3º. A partir da data de sua publicação, os estabelecimentos de ensino terão o prazo de 180 dias para se adequar às determinações desta Lei.

Art.4º. Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

**Gabinete do Prefeito Municipal de Osório \_\_\_\_\_/\_\_\_\_ de 2023.**

**ROGER CAPUTI ARAUJO**  
Prefeito Municipal de Osório

### **JUSTIFICATIVA**

O vereador Vagner Gonçalves (PDT), apresenta o presente Projeto de Lei com base em estudos que estimam que entre 56% e 80% das pessoas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE OSÓRIO**

que se encontram no Espectro Autista manifestam Hipersensibilidade Sensorial, o que significa dizer que elas sentem de forma acrescida os estímulos do ambiente, entre eles o som. Assim sendo, o “barulho” pode ser o catalisador de crises e de um grande desconforto para essas pessoas, em especial as crianças e, ainda, para os demais que sofrem de algum transtorno ligado ao som. Dentre as consequências provocadas por esses estímulos sonoros estão o choro, gritos e movimentos repetitivos, chegando até mesmo a agressão física contra si ou contra outros.

Autistas, em muitos casos, não percebem sensações e sentimentos como Dor, Medo, Fome, Mal-Estar, Perigo, como os demais. Existem autistas que sofrem de transtorno de ansiedade, vivendo em estado de alerta e sendo hiper-responsivos ao ambiente e suas particularidades, como o som.

Inclusive ao serem diagnosticados no Espectro Autista, estímulos sonoros são usados para definir se o paciente é ou não autista. É como se a audição dos mesmos fosse sobrecarregada por estes estímulos.

Sons normais e toleráveis para pessoas neuro típica – sem transtorno de desenvolvimento – pode ser considerado agressivo para as pessoas diagnosticadas com TEA.

Por isso, é muito importante que essa alteração de sinais sonoros seja realizada. Uma simples atitude que faz toda a diferença objetivando não provocar crises e sofrimento, desnecessário, as crianças autistas das escolas de Osório.

**Sala de Sessões, 12 de Junho de 2023.**

**Vagner Gonçalves**

**Vereador Líder da Bancada do PDT**